

O POVO DE AVEIRO

FOLHA DO POVO E PARA O POVO

Preço da assignatura

AVEIRO: 100 números, 2\$000 réis; 50 números, 1\$000 réis; 25 números, 500 réis. — FORA DE AVEIRO: 100 números, 2\$250 réis; 50 números, 1\$125 réis; 25 números, 570 réis. — Numero avulso, 20 réis. — Pagamento adiantado.

PUBLICA-SE AS QUINTAS-FEIRAS E DOMINGOS

Redacção, Administração e Typographia
Espírito Santo, 71

Preço das publicações

ANNUNCIOS, cada linha, 20 réis; repetições, 10 réis. — Communicados e réclames, cada linha, 30 réis. — Annuncios permanentes, ajuste especial. — Os srs. assignantes tem o desconto de 50 p. c. em todas as publicações.

AVEIRO

A REVOLUÇÃO DO BRAZIL

Terminou, emfim, a lucta terrível que, de ha mezes, vinha travada na grande republica sul-americana. E teve o desenlace que o *Povo de Aveiro* fôra, talvez, o primeiro a prevêr no paiz.

Desde as primeiras horas da revolta que nós estranhámos aqui a leviandade com que se dava por vencido o marechal Floriano Peixoto. Em todo o jornalismo portuguez, com excepção do republicano, foi, ao principio, considerado ponto assente o triumpho de Custodio José de Mello. Ninguém dava nada pelo Floriano. Não obstante, para quem quizesse vêr era este que possuia sempre o maior numero de probabilidades. Senhor dos fortes e do apoio do exercito de terra, todas as presumpções do triumpho eram suas, uma vez que as condições da lucta não viessem a alterar-se. Se Floriano perdesse o auxilio dos fortes, se parte do exercito de terra se revoltasse contra elle, então sim, tornava-se difficilissima ou critica a sua situação. De contrario, podia a esquadra ser toda contra elle, que nem por isso deixava sempre de lhe restar o maior numero de probabilidades, visto que todos os esforços dos navios de guerra seriam impotentes emquanto não realisassem um desembarque que occupasse as posições estrategicas predominantes ou desse a batalha decisiva em terra. E, de facto, sem uma unica força no mar, com todos os elementos da marinha de guerra contra si, Floriano não só se manteve como veio, afinal, a triumphar completamente, como se vê.

Tudo isto vem a proposito de provar mais uma vez a falta de tino e de criterio da gentry da nossa terra. Se os nossos jornalistas fossem, geralmente, de mais profunda observação, teriam visto, desde logo, o que deixámos dicto e talvez que, então, se não abalancassem aos commentarios anti-patrioticos e ineptos com que tratavam as coisas do Brazil em geral, e o governo de Floriano Peixoto em particular. Isto, junto ao procedimento do conde de Paço de Arcos, no Rio de Janeiro, representa um dos maiores erros dos ultimos tempos. E com esses erros successivos, constantes, repetidos, tem provocado todos os desastres que nos affligem.

Depois, falamos em patriotismo! Depois, queremos-nos unidos para a defesa da patria!

Está na memoria de todos o tiroteio de sarcasmos, de troças, de mentiras ultrajantes com que, pela quasi totalidade da imprensa monarchica em Portugal, foi visado incessantemente o governo de Floriano. Ninguém desconhece a irritabilidade que, tanto a propaganda da nossa imprensa, como a conducta do nosso representante no Rio, produziram n'aquelle governo, o qual, por intermedio dos seus órgãos, nos ameaçou de represalias. Agora triumphou completamente o marechal. Ficariam as represalias só em ameaças? Dadas as relações intimas entre Portugal e Brazil, não podem essas represalias, se vierem, preju-

dicar-nos gravemente? Sem duvida. E, por nós, não acreditamos que o marechal Floriano, que de tão rija tempera se mostrou, seja homem para perdoar ou esquecer agravos.

Eis a politica patriótica dos patrioteiros que, todos os dias, reclamam a solidariedade de todos os portuguezes perante as questões com o estrangeiro!

De resto, se alguém tem de que se louvar pela sua correção perante as coisas do Brazil, somos nós precisamente. Nunca offendemos Floriano, nem Custodio. Antes, quando se ridicularisava o bombardeamento e mais incidentes da lucta, fomos sempre promptos a protestar contra esse injustificado desdem. O Brazil não tinha, sem duvida, o valor militar da França ou da Alemanha. O estado do seu exercito e marinha deixa muito a desejar. Mas bateu-se brilhantemente. Mas não eramos nós, nós que temos soffrido calados e humildes todas as injurias, nós que arrastámos uma vida degradada, a mercê dos pontapés de qualquer dictador parlapão que surge nas eminências do poder, que tinhamos auctoridade para o chasquear. Ao menos lá, fosse por ambições ou fosse pelo que fosse, ainda havia temperamentos de lucta que não hesitavam em arriscar altas patentes e altas posições, como Custodio José de Mello, Saldanha da Gama e Floriano. Onde temos nós generaes, almirantes ou altos politicos capazes de arriscar outro tanto?

Foram estas as palavras textuaes, ou approximadamente, com que, por varias vezes, o *Povo de Aveiro* repeliu os commentarios de chalaca e de troça feitos pelos nossos periodicos ás coisas do Brazil. Por isso nem temos que bater nos peitos, como alguns que passaram de chamar macaco ao Floriano a chamar-lhe heroe, hoje que o vêem triumphante, nem que ter remorsos de consciencia por havermos concorrido, pouco ou muito, para prejudicar os interesses da patria.

A guerra do Brazil foi gloriosa, por mais do que um titulo, para aquelle grande paiz. Sahe d'alli consagrado um homem, Floriano Peixoto, como eminente politico e notavel militar. Alegra-nos que elle vencesse, por varios motivos, até por vaidade propria, porque por elle apostáramos resolutamente. Entretanto, não deixámos de reconhecer nos vencidos, especialmente em Custodio José de Mello, qualidades muito distinctas de homens de combate. Olhem lá os portuguezes, que troçavam o Brazil, que a revolta do Rio de Janeiro não foi a revolta do Porto!

Os brazileiros sahiram honrados e engrandecidos da sua lucta. Estimámo-lo, já porque todo aquelle que se présa se deve sentir orgulhoso das acções nobres e valentes da sua raça, já pelas intimas relações commerciaes que unem Portugal e Brazil.

Oxalá que a Republica saiba agora caminhar ovante na estrada das conquistas democraticas e dos melhoramentos civilisadores.

PELO MUNDO

Le monde marche

Edison, o celebre inventor d'essas duas maravilhas d'este seculo — o phonographo e o telephone, participou a companhia exploradora d'esses seus dois grandes titulos de gloria, que até ao fim do corrente anno deve estar concluido o apparelho em que ha tanto trabalha, e que permite vêr photographadas as imagens das pessoas e dos objectos, que passam a distancia, e completamente isolados das vistas do observador.

Na experiencia, ultimamente realisada em New-York, observou-se no espelho do apparelho todos os episodios de um baile, que se realisava a distancia de legua e meia dos escriptorios da companhia, para esse fim electricamente ligados á sala do festim.

Como, porém, as côres, principalmente a verde e vermelha, algumas vezes se confundem, alterando a nitidez das imagens, procura Edison, com a certeza de encontrar brevemente, a solução d'este problema que elle, na sua exaltada imaginação, reputa importantissimo.

Descoberta interessante

O unico vestigio authenticico que se possui hoje da musica dos antigos gregos, subministrou-o o importante descobrimento que em Delphos foi feito no mez passado.

N'umas escavações, effectuadas pela escola archeologica franceza, encontrou-se uma placa de marmore, em que apparece gravado um hymno a Apollo, com caracteres musicaes traçados por baixo de cada syllaba.

O director d'estas escavações dará a lume, brevemente, o hymno e a musica, e os amantes da antiguidade classica esperam com verdadeiro alvoroço essa publicação.

Pós para caça de gatunos

Um fabricante de Budapesth, mr. Emilio Schroebl, percebeu, com grande pesar do seu coração, que alguém lhe roubava a caixa, sem que elle podesse atinar com o ladrão.

Desesperado, chamou o sr. M. Felek, professor da Escola Commercial de Frankstad, para que o auxiliasse a descobrir a sangueduga que lhe roubava o que elle tinha de mais precioso.

O professor, então, mandou-lhe uns pós quaesquer, recomendando-lhe que os deitasse todos os dias na caixa do dinheiro.

Estes pós tinham a estranha propriedade de tomar uma cor azul cada vez mais viva, á medida que eram molhados em agua.

O commerciante, no dia que se seguiu áquelle em que deitou na sua burra os pósinhos aconselhados pelo professor, achou novo desfalque.

Então, mandou chamar todos os empregados e mandou-lhes lavar as mãos na sua presença. Um d'elles, apenas metten as mãos na agua, fizeram-se-lhe logo de um lindo azul escuro. Então o

commerciantes, agarrando-o pelo pescoço, fez-lhe confessar o seu delicto.

BRAZIL

Os acontecimentos do Brazil continuam a ser o assumpto do dia. Confirma-se a submissão de Saldanha da Gama, acerca de cujo paradeiro, segundo os telegrammas, nada se sabe ainda de positivo. A cidade do Rio principia a entrar no seu habitual socego; o commercio transacciona já livremente.

Está, pois, terminada a guerra. Falta, porém, liquidar a acção, por assim dizer, isolada, de Custodio José de Mello, a cuja esquadra o governo vae dar caça.

Os ultimos telegrammas mais importantes são os seguintes:

RIO DE JANEIRO, 13.—O governo insistiu em oppôr ás condições offerecidas pelo almirante Saldanha da Gama para capitulação dos insurrectos a condição de que estes se rendessem á discreção. Os insurrectos não cederam a esta condição, que julgaram dura.

RIO DE JANEIRO, 13.—As 3 horas da tarde já todas as fortalezas fleis ao governo bombardeavam vigorosamente os fortes dos insurrectos, sem que estes respondessem.

As 4 horas a esquadra governamental entrou fazendo evoluções na bahia; então as fortalezas e navios em poder dos insurrectos arreararam as suas bandeiras. Os escaletes foram arreados tambem e todos os officiaes insurrectos das fortalezas e navios foram entregar as suas espadas a bordo dos navios portuguezes e francezes, onde se refugiaram. O almirante Saldanha da Gama, esse parece que foi entregar-se a bordo do cruzador inglez *Sirius*.

Estes acontecimentos, por significarem a terminação da lucta na bahia, produziram aqui a maior alegria.

RIO DE JANEIRO, 14.—Os marinheiros insurrectos renderam-se á discreção.

Revolta aqui terminada.

RIO DE JANEIRO, 14.—A capital federal está completamente tranquilla e o commercio retoma a sua animação normal.

O vice-presidente marechal Floriano Peixoto acaba de dar ordem para serem postos em liberdade uns 500 prisioneiros politicos.

Durante o bombardeamento de hontem muito poucos homens se achavam a bordo dos navios insurrectos, cujas tripulações em grande parte se tinham desde segunda-feira refugiado na ilha das Enchadas.

Todos os officiaes de marinha insurrectos, exceptuando os medicos, já partiram da enseada do Rio de Janeiro.

Entre as diversas versões que correram a respeito do refugio escolhido pelo almirante Saldanha da Gama asseverava-se esta manhã que elle partira hontem á noite mesmo a bordo do cruzador francez *Magon*, o qual com effeito sahira e reentrou hoje na bahia d'esta capital.

RIO DE JANEIRO, 14.—Consta que os cruzadores *Aquidaban* e *Republica* estão na Ilha Grande com o almirante Custodio de Mel-

lo. Parece provavel que estes navios se rendam tambem.

RIO DE JANEIRO, 15.—O contra-almirante Saldanha da Gama continúa na bahia do Rio Janeiro, dizendo-se umas vezes que está a bordo do cruzador de guerra francez *Magon*, outras que está na corveta de guerra portugueza *Mindello* e procura partir a salvo para a Europa. Corre que o governo brasileiro o reclamará como pirata; este governo vae mandar a sua esquadra capturar os navios insurrectos *Aquidaban* e *Republica*, acreditando-se aqui que o almirante Custodio José de Mello igualmente abandonou a revolução.

Nos centros officiaes diz-se tambem que o governo, tendo augmentado o effectivo do exercito, vae enviar tropas para combater os insurrectos do Rio Grande do Sul e que essas hostilidades com guerrilhas durarão ainda alguns mezes, mas sem importancia.

Pelos jornaes do Rio de Janeiro, chegados ante-hontem, vê-se que o desenlace da guerra que deu victoria a Floriano foi precedida de renhidos combates entre as esquadras inimigas e os fortes de terra. As forças insurrectas, batidas e esmagadas pelo fogo inimigo, perderam a força moral que haviam adquirido nas primeiras victorias. D'ahi a rendição de Gama e da sua esquadra, que já não podia responder aos ataques dos navios do governo e ao fogo nutrido dos fortes.

Os dias 22 e 23 de fevereiro foram de triumpho para as tropas do governo; mas, n'este ultimo dia, os insurrectos soffreram um enorme desastre, com numerosas perdas de vidas. Eram 2 horas da madrugada, quando o rebocador artilhado que visita todas as noites a fortaleza de Villegaignon passou pelo arsenal de guerra, sob a perseguição de vivissimo fogo de fuzilaria e de metralhadora.

Da fortaleza de S. João partiram alguns tiros e um dos projectis alcançou o casco da embarcação em ponte tal, que a submersão foi rapida, salvando-se os que sabiam nadar, por isso que o facto deu-se muito proximo á ponte dos escaletes.

Mas não pararam ahi os prejuizos. Quando clareou o dia, tres frigorificos que tinham pernoitado em frente á bahia do Porto Novo, dominando as ilhas do Pontal e do Engenho e os portos do Velho e da Madama, começaram a bombardear a ilha do Engenho, occupada por uma força de fuzileiros navaes, que se tinham sublevado contra os insurrectos.

A artilheria do governo, protegendo os dissidentes, rompeu fogo contra os paquetes armados em guerra, sendo coadjuvada pelas baterias da ilha do Governador.

Eram 5 horas e 40 minutos da manhã quando um projectil, partindo de Nitheroy, alcançou o *Venus*, penetrando-lhe no paiol, onde detonou. A explosão foi medonha. O mastro grande e o traquete voaram pelos ares e com elles todas as obras mortas do navio, lavrando immediato incendio de prôa á pópa. O casco parece ter sido arrombado pelo fundo. Depois seguiu-se a explosão, e, por fim, a submersão do cas-

cô, ficando fóra de agua, e isso por effeito da maré extremamente baixa, sómente os dois canos, parte do camarote de navegação e o mastro da gala.

Os outros dois frigorificos acudiram immediatamente, assim como de todos os lados surgiam lanchas e rebocadores, que a todo o vapor corriam para o lugar do sinistro.

No meio da faina encalhou o *Jupiter* e logo depois o *Gil-Blas*, enquanto a aglomeração das embarcações era perseguida pela artilheria da ilha do Governador. Horas depois vieram os cada-veres para a ilha das Euxadas, ficando isolado o navio mettido a pique, rodeado de fardos de algodão e fragmentos de madeira fumegantes.

O *Jupiter* e o *Marte* occultaram-se por entre as ilhas do grupo das Jembahybas e ás 2 horas da tarde levantaram ferro, demandando as proximidades de Paquetá e Brocoiô.

O *Venus* tinha a bordo o commandante, 3 officiaes e 29 praças de guarnição.

NOTICIARIO

Férias

Dêram-se hontem férias no lyceu e em todos os estabelecimentos de instrucção d'esta cidade.

Tempo

Hontem tivemos um dia relativamente benigno, com sol desanuaveado e aragem bastante fresca. Ao sul, porém, suspndiam-se nuvens plumbeas que ameaçavam descarregar mais agua.

Os restos da festança

D'uma folha portuense:

Cómo se sabe, com a ornamentação das ruas, por occasião das festas do centenário do infante D. Henrique, gastaram se seis contos de réis approximadamente.

Pois vendidos em leilão todos os objectos de adornos das ruas, renderam 318\$000 réis!

Os mastros da rua de Santa Catharina, que custaram a 5\$000 réis cada um, foram vendidos a 600 réis!

As grandes columnas que foram collocadas no largo dos Loyos e que importaram em 50\$000 réis approximadamente, produziram todas 1\$800 réis!

O obelisco que foi erguido no mesmo largo ninguem o arrematou.

Nem para lenha o quizeram!

Exames

Começa no proximo dia 20 e termina em 5 de abril o prazo para a entrega dos requerimentos dos alumnos que pretenderem fazer exame de admissão aos lyceus.

Os exames devem principiar no dia 15 de abril.

FOLHETIM

— 49 —

OS REIS

Em 1900

XIV

Um sol quente, quasi um sol de estio, illuminou aquella manhã do 1.º de outubro. Nem uma nuvem no céu: não havia portanto receio de chuva, que é sempre fatal aos movimentos das ruas e boa auxiliar dos governos em dias de revolta. Os manifestantes tinham o céu por elles. Hermann estava contentissimo: a experiencia que tentara seria assim mais decisiva.

Estava sózinho no seu gabinete. Um official que desempenhava o papel de ordenança conservava-se junto do telephone em um compartimento visinho. As primeiras

Dr. Luiz de Magalhães

Esteve na quarta-feira n'esta cidade o sr. dr. Luiz de Magalhães, ex-governador civil d'este districto. S. ex.º veio a Aveiro averiguar acerca do roubo que se deu ha dias no seu palheiro da Costa Nova, e regressou n'aquelle mesmo dia á sua casa da Moreira da Maia.

Divorcio

Diz um jornal que acaba de requerer divorcio judicial o sr. conde de Calheiros, deputado da nação.

O respectivo processo correrá os seus tramites no juizo da comarca de Ponte do Lima.

Feira do Outeirinho

Teve somenos importancia a feira do Outeirinho, de hontem. No entanto apparecem bastante gado bovino gordo, sendo destinado ao consumo de Lisboa todo quanto alli foi vendido.

O preço continúa a ser baixo.

Recem-nascido, exposto

Informam-nos de que ha dias foi exposta uma creança recém-nascida, n'um canto do atrio da igreja de Esgueira, e que o prior ao dirigir-se de manhã ao templo a encontrára, por ser attrahido pelos vagidos do innocente, que estava mettido n'uma ceira.

Dizem mais que o parochio conhecera o individuo que expoz a creança, pois que o vira ainda afastar-se do lugar onde ella se achava.

A catastrophe do Baquet

Passa na proxima quarta-feira, 21 do corrente, o 6.º anniversario da horrosa catastrophe succedida no theatro Baquet, do Porto.

Exportação de laranja

As casas exportadoras, d'esta cidade, tem activado nas ultimas semanas o eucaixotamento de laranja com destino aos mercados de Inglaterra.

Castigo a pretalhada

Largou na quinta-feira de tarde do Tejo o transporte *Africa*, conduzindo a expedição portugueza destinada a combater umas tribus revoltadas da nossa possessão da Guiné.

A expedição é commandada pelo 1.º tenente da armada sr. Pedro de Azêvedo Coutinho, e composta de 250 praças. Como officiaes do corpo expedicionario foram os 2.º tenentes Cruz, Parreira, Afra e Carvalho.

Dizem que o aspecto da força era bom, notando-se no rosto dos marinheiros viva alegria e animação, como que confiando no bom exito da expedição.

Cartaz

Vidê o que vae na secção dos annuncios. O que lá se annuncia tem algo de novidade para os apaixonados do genero.

noticias pareciam ter sido tranquilisadoras. Mais de dez mil operarios se haviam reunido na praça dos Marronniers, sem desordem, quasi sem ruido. E, lentamente, em fileiras espessas, a enorme precisão começou a mover-se...

Um grande silencio envolvia o palacio. Nenhum sussurro se elevava dos *boulevards* nem dos caes, ainda desertos. Hermann sentiu um mau-estar. Lembrou-se do vasto sussurro de mar encapellado que, sem duvida, o povo fazia lá em baixo, e que se aproximava a cada segundo, e que se não ouvia ainda, mas que rebentaria dentro em pouco. Aquelle silencio era-lhe tão molesto como o que precede a tempestade. Caminhava a passos largos, nervosamente. Por vezes os seus olhos encontravam o olhar immovel e sombrio de Hermann II. Parecia-lhe que um sorriso ironico e desdenhoso contrahia os labios do terrivel antepassado. Então encarou-o de frente. Não, o illustre assassino não sorria. Com

Resistencia

S. Thomé, 14.—Os representantes do commercio e da agricultura reunidos acabam de representar perante o governador da provincia contra o imposto predial rustico por inconveniente e desnecessario. Os representantes allegam que a provincia tem receita de sobejo, mas carece de melhoramentos materiaes indispensaveis, não tendo uma estrada.

Os manifestantes dizem que vão tomar uma attitude energica, e resolveram resistir ao imposto até o governo dotar a ilha com os melhoramentos urgentes, e esperam que o governo os attenderá.

Morte subita

Hontem de manhã morreu repentinamente a creada do sr. tenente Fortunato de Almeida, que poucos momentos antes regressára de fazer as compras para a primeira refeição do dia. A desventurada foi surpreendida pela morte quando tratava de accender o fogão. Era natural de Peçueiro.

O centenário de Colombo

A representação do nosso paiz nas festas do centenário de Christovão Colombo, realisado em Madrid, custou ao thesouro mais de 25:000\$000 réis.

Não foi muito.

Embaixadas

Diz o *Tempo* que parece estar assente que o sr. Emygdio Navarro deixará a embaixada de Paris e irá para o Vaticano.

Para o lugar vago em Paris indigita-se o sr. Barjoná de Freitas.

O eterno descuido!

Na freguezia de Arcozello, concelho de Ponte da Barca, uma mulher sahio de casa e deixou ali tres creanças, a mais velha das quaes tinha 4 annos de idade. Esta, ao que parece, aproximou-se do lume, que se lhe communicou ao fato e tão desastrosamente que quando a mãe voltou a encontrou inteiramente carbonizada e por tal modo que foi d'alli conduzida ao cemiterio da freguezia dentro d'uma lata que servira para petroleo.

—Na mesma freguezia uma outra mulher deixou em casa uma creança de berço a sós com um porco. Este, em plena liberdade, devorou uma perna e um braço da creança, que falleceu seguidamente.

Farta-se a imprensa de noticiar d'estes casos dolorosos e afinal parece que cada vez ha menos cuidado com a vida das creanças.

O exercito hespanhol tem 205 generaes, 534 coroneis, 962 tenentes-coroneis, 2:012 majores, 5:242 capitães e 9:869 alferes. Ao todo, 26:400 officiaes.

O effectivo em tempo de paz é de 75:000 homens.

uma attenção hostil, o principe examinou aquella boeca triste e secca, aquella cabeça excessivamente comprimida nas fontes, aquelles queixos de carnicero. E teve um prazer de orgulho e de desafio ao lembrar-se de que o que fazia seria odioso e inintelligivel ao sinistro avô, se este podesse levantar as lageas da capella das Carmelitas onde repousava ha quinhentos annos, em dizer-se que elle ousava, primeiro que ninguem, romper uma tradição tantas vezes secular, e, filho de réis, desmentir, em nome da piedade humana, a despietada e falsa sabedoria de toda uma descendencia de réis...

Depois sentou-se, tirou do bolso uma carta, que desdobrou, e começou a lêr a ultima pagina com os modos d'um devoto que medita um texto sagrado:

...Sim, vou effectivamente pensar em vós, não mais do que os outros dias, mas com mais angustia. Bem sei os detestaveis conse-

Aos bocados

O ministerio vae-se desfazendo aos bocados.

Acaba de sahír o sr. Frederico Arouca, que tinha a pasta dos estrangeiros, a qual passou a ser occupada tambem pelo sr. Hintze Ribeiro.

Vae indo por dôses...

A Semana Maior

E' hoje que começam as festas da Semana Maior, que em Aveiro tem culto mais solemne nas duas igrejas matizes, com a cerimonia dos Ramos. Depois da missa a grande instrumental, sabe a procição, que só percorre o atrio das respectivas igrejas.

Quarta-feira.—De manhã, commuñão aos presos, e aos enfermos particulares e do hospital. A' noite, officio de Trévas nos mesmos templos.

Quinta-feira.—Lausperenne de tarde em Jesus, Gloria, Carmelitas, Misericordia e Apresentação. Cerca das 5 horas, procição do *Ecce Homo*, sahindo da Misericordia e recolhendo ao mesmo templo depois da Visitação. A' noite, officio de Trévas na Gloria e Apresentação.

Sexta-feira.—De manhã, officio da Paixão, na Gloria, Jesus e Apresentação. A' noite, Trévas nos templos parochiaes, sendo pregaçãoes, na Gloria o abbadé de Santa Eulália de Besteiros e na Apresentação o reverendo Bruno Monteiro Telles dos Santos.

Sabbadô de Alleluia.—De manhã, benção de lume e da agua, cerimonia da Alleluia, e em seguida missa solemne a grande instrumental. A' noite, *Salve* em ambos os templos parochiaes.

Domingo.—Prestijo da Resurreição em ambas as freguezias. Ao recolher, haverá missa solemne a grande instrumental, pregando na Apresentação o reverendo Manuel Rodrigues Branco.

No templo da Gloria assiste a orchestra Aveirense, sob a regencia do sr. padre Jorge de Pinho Vinagre; e na Apresentação assiste a Amisade, regida pelo sr. João Pinto de Miranda.

Catastrophe marítima

No dia 23 do mez passado entrou no porto da Horta a barca ingleza *Montgomery Castle*, procedente de New-York com um grande carregamento de caixas de petroleo destinado a Java.

Quatro dias depois, da sua sahida apanhou uma medonha tempestade, obrigando-a a fugir em pópa, mas com tão grande infelicidade que foi alcançada por uma volta de mar que lhe varreu a camara, arrazando-a completamente, e levando-lhe o capitão, piloto, contra-mestre, carpinteiro e quatro marinheiros, os quaes todos se achavam na coberta em cima do convez.

Foi soccorrida pela barca russa *Vega*.

A maioria da tripulação ficou mais ou menos mutilada.

lhos de prudencia: que os politicos vos darão; mas vós não os escutareis, não é verdade?... E' possivel que entre essa pobre-gente haja algumas pessoas más e muitas ignorantes; mas ha principalmente infelizes... Não tenhaes medo d'elles, vós, que sois seu amigo. Prohibi que os provoquem com a ostentação de medidas repressivas sem que estas se tornem precisas, e eu vos juro que elles não farão mal algum. A alma do povo é generosa para quem a trata com generosidade. Captivae-a pela confiança que lhe deveis mostrar...

Lembrae-vos, meu querido senhor, de que podia acontecer que algum d'esses pobres de Christo, d'aquelles que são bons e que soffrem injustamente, fosse morto por vós, por vós seu protector natural, e isto por ter chamado contra a sua miseria!... Não, não posso supportar este pensamento... Em nome do nosso amor, não derrameis o sangue dos desditosos...

Necrologia

Finou-se em Valença a sr.ª D. Maria José de Moraes Cabral, mãe do nosso conterraneo sr. José Maria Verissimo, director da estação telegraphio-postal d'aquella cidade e proprietario e director do *Noticioso*. A mallograda senhora contava oitenta e oito annos.

Por noticias recebidas hontem n'esta cidade, soube-se que falleceu no Rio de Janeiro, victima da febre amarella, o nosso patrio Alfredo Ferreira da Encarnação, vulgarmente conhecido por Alfredo Duque. Era ainda muito novo e tinha ido para o Brazil ha perto de um anno, em companhia da esposa e de um filhinho.

Pobre rapaz!

Na quinta-feira, succumbiu em Lisboa, na *Casa de Saude Lisbonense*, o conhecido jornalista Miguel de Bulhões, chefe da repartição do ministerio da marinha.

Collaborava ha mais de vinte annos no *Commercio do Porto*, onde escrevia a secção *Revista Politica*.

Morreu na Zambesia o missionario Courtois, que prestou relevantes serviços a Portugal.

Falleceu no Rio de Janeiro o actor portuguez Julio Vieira. Estava no Brazil desde o anno passado.

Guardas municipais

Dizem que vae ser augmentado o effectivo das guardas municipais de Lisboa e Porto, sendo a força da guarda d'esta ultima cidade elevada a 1:200 praças.

Estatistica curiosa

Durante os mezes abaixo mencionados deixaram de ser entregues aos seus destinos:

Em setembro: Por falta de endereço, 32 cartas e 121 bilhetes postaes; por direcção illegivel, 88 cartas e 43 bilhetes postaes.

Em outubro: Por falta de endereço, 18 cartas e 157 bilhetes; por direcção illegivel, 91 cartas e 56 bilhetes.

Em novembro: Por falta de endereço, 29 cartas, 131 bilhetes, 374 jornaes e 52 impressos; por direcção illegivel, 80 cartas; 52 bilhetes; 4 jornaes, 1 impresso e 3 manuscritos.

Em dezembro: Por falta de endereço, 40 cartas, 101 bilhetes, 526 jornaes e 27 impressos; por endereço illegivel, 84 cartas, 54 bilhetes, 12 jornaes, 1 impresso e 14 amostras.

Suicidio d'um sacerdote

Suicidou se na freguezia de Infesta (Celorico de Basto), disparando um tiro na bocca, o reverendo José Antonio Marinho da Cunha, da casa da Ribeira.

Havia muito que o infeliz dava indicios de alienação mental.

—Ah! Frida! querida, Frida!... Eis o meu viatico, murmurou Hermann.

E sentia-se socegado, confiante, como se d'estas palavras innocentes e amadas uma certeza infinitamente doce se lhe diffundisse na alma.

XV

—Poderei dar-te uma palavra? Otto entrou visivelmente agitado. Mas o sorriso permanente zombaria que lhe era peculiar estampava-se-lhe sob o bigode russo.

—O momento, disse Hermann não é talvez muito proprio.

—E' que nem sempre tenho occasião de te encontrar... E depois... dir-te-hei... não pude escolher a hora. Mas se não queres hoje, será outro dia... Pela minha parte, estou bem tranquillo.

(Continúa.)

FOLHAS SOLTAS

O POVO E O REI

Os povos têm um costume idiota, que é de attribuirem ao rei o que elles fazem. A quem pertence a gloria quando elles combatem? ao rei. Quem é magnifico quando elles pagam? o rei.

E o povo compraz-se com a riqueza do rei.

O rei recebe dos pobres um "escudo", e restitue-lhes um "liard".

Sempre é muito generoso! Muito grande é o mirmidão! Tê-lo-ás costas! Um anão tem excellentes meios de ser mais alto que um gigante; é trepar-lhe para os hombros.

O que é muito singular, é que o gigante consinta; o que é estúpido é que elle admire a grandeza do anão.

Singeleza humana.

VICTOR HUGO.

DE QUANDO EM QUANDO

Abri ao acaso, para invocar o somno, n'um momento de mollanqueira preguiça; o primeiro livro das "Odes de Horacio", e li na quarta ode:

«Solvitur acris hiems grata vice veris et Favoni.»

E traduzi de *mon mieu*, sujeitando o verso ás exigencias da rima, do seguinte modo:

Do rude inverno já fogem os rigores;
a Primavera ri;
e nos prados o Zephro oscula as flores.

Senti desejos de saltar para os prados; já me não importava de dormir. Aquelle verso do grande lyrico de Venuza despertára em mim toda a minha sensibilidade adormecida, toda a minha actividade afugentada pela preguiça que me devorava. Mas, oh! fatalidade, cahia do céu uma morrinha tão fina e penetrante... Era impossivel sair assim, e muito principalmente para o campo. Além d'isso, eu tinha calçado uns sapatos com uma solaria nova e, se eu os humedecia, não me duravam nem tres dias.

E as florinhas tremiam ao longe, nos prados, ligeiramente agitados pelo brando peneirar da morrinha.

E continuei lendo, tristemente resignado:

«Nec prata canis albicant pruinis.»

Nem os prados alvejam com a branca neve.

Sim, murmurei eu, mas se o Sol se dignasse apparecer n'este momento, veriamos brilhar, de certo, myriades e myriades de gotas infinitamente pequenas, no calice das pobres florinhas campestres.

E eu, como que encarcerado n'um quarto sem luz, fui lendo, emquanto lá fóra a morrinha cahia diabolica e impertinente.

«Nunc decet aut viridi nitidum caput impedire myrto, Aut flore, terrae quem ferunt solutae.»

Corramos já ao campo para nos c'roar c'o verdejante myrto, ou c'as flores que já estão a desabrochar.

Eu lia, lia sempre, e quanto maior era o meu desejo de correr ao campo mais morrinhava.

Já não pensava em dormir e pela primeira vez o latim me fez despertar.

Fechei o livro.

O campo apparecia-me na mente com o colorido ideal d'um sonho de delicias em que figurava um vulto feminil, ligeiro como a aragem, brando como um hymno orphico, brilhante como as estrellas e como ellas intangivel. Representava-se-me coberto de todas as bellezas de que o ideal reveste as suas creações mais puras. Via o voltejar doidejante das borboletas; ouvia o gorgear das aves em frondas de esmeralda, escutava o murmurar dos regatos á sombra dos laranjeas, extasiava-me na contemplação do azul infinito e, á sombra de uma

corbeille, recostada n'um doce far niente, eu via aquella por quem meu peito arfa, euviando-me n'um dos seus sorrisos uma promessa e n'um dos seus olhares uma esperança.

Espera, diziam-me os seus olhos bellos como um pedaço do azul celeste e limpidos como a agua do regato que corre sobre um leito de fulva areia.

Espera...

De repente estremei.

Ohho e vejo atravez da janella do meu quarto o campo banhado n'um mar de luz.

Compreendi tudo.

As "Odes de Horacio", estavam fechadas sobre a minha mesa e este "De quando em quando", que o leitor está lendo, estava precisamente nas alturas em que digo:

Fechei o livro.

Havia adormecido. O latim não me tinha, pois, tirado o somno pela primeira vez; mas a impressão suavissima dos versos que acabava de ler deixaram-me a alma n'uma vibratilidade idyllica que se traduziu no sonho acima descripto.

Não morrinhava já, como disse, ao despertar: Um Sol dourado bafava tudo.

Não me importei com as solas novas dos meus sapatos e sahi para o campo.

Não lhes digo nada; quando cheguei a casa foi necessario mandar os sapatos para o sapateiro. Cada um trazia, sem mentir muito, dois quintaes de terra, não contando cinco canastras de batatas que, com rama ainda, vinham plantadas por cima da vira.

Como preso a verdade acima de tudo, tenho a dizer ao leitor que os quintaes não eram dois, mas sim oito, e que cada batata pesava 555 grammas.

Já é objecto!

Zero.

Processo para tornar as madeiras incombustiveis

Ha annos o dr. Fuchs, de Munich, descobriu uma composição que torna a madeira impenetravel ao fogo e á agua.

Consiste em dissolver terra arenata (bem lavada para separar todas as substancias heterogeneas) em uma solução de alcali-caustico; applicada esta composição sobre a madeira fórma uma capa ou crosta vidrenta.

O custo é insignificante.

Segundo o *Tempo*, este processo não é novo, e em Portugal já alguns estrangeiros teem querido introduzi-lo apresentando-o como invenção propria; mas como n'este desgraçado paiz, só é aceite a ostentação e a inutilidade, foi despresado este processo que maravilhosos resultados tem obtido nos paizes estrangeiros.

A composição que indicámos para ser applicada sobre as madeiras, também é util para apagar os incendios, quando esteja em estado liquido.

O clorureto de cal dissolvido em agua é igualmente efficacissimo para apagar um fogo por mais intenso que seja.

Bernardices de um regedor

Um cavalheiro de Lamego, afirma que em outros tempos, e em uma das freguezias d'aquelle concelho, um regedor recebeu da administração um officio, fazendo-lhe diversas perguntas, indispensaveis á elaboração de uma estatística.

O regedor respondeu o que se segue ao officio que lhe foi ditado:

«Inselentissimo Senhor—Incluso arremeto a vossa inselencia a inclusa relaxação dos acontecimentos que aconteceram cá na freguezia no anno findo, que agahou de findar em 31 do mez findo, digo que findou.

Almas. Nenhuma. Cá na parquia ninguem acredita n'essas tolices.

Nascidos na freguezia. Nenhum, porque a igreja só está aberta de manhã cedo.

Cada qual nasce na sua casa, e apenas o filho da Tareza Canhota

é que nasceu no trigal do ferrador, por ella não poder ir mais longe.

Mortes na freguezia. Nenhum, todos morrem nas suas casas.

Casas publicas. A do sr. padre prior e a da sr. fedalga.

Todas as outras são umas pobres choças ao pé d'aquellas.

Idiotas. Só o mestre escola; pois não ha cá outro que tenha mais ideias e mais aquellas do que elle.

Suicidios. Um só; o de Pedro Zagal, que morreu d'um coize que lhe deu a besta do moleiro.

Contribuições. Nesta freguezia não de pagal-as os proves, porque os mais não tem com quê.

Cerias. Aqui não ha mel, quanto mais cera. As abelhas são mais do que as bespas.

Enquanto ó resto, apanha-se cevada e palha para os cidadãos.

Gado bovino. O burro do juiz de paz, a mula do moleiro, e as cabras dos filhos d'elle.

Gado de outras especies. O porco do meu escrivão, alguns patos e gallinhas, e a rapaziada miuda de pé descalço.

CHRONICA LIGEIRA

Victima de uma tísica galopante, falleceu na Africa Oriental o sr. Casimiro Franco.

* Está calculado em 18:000 o numero dos bilhetes vendidos pelas estações da Companhia Real para o Porto, por occasião das festas do centenario do infante D. Henrique.

* Vão activar-se na capital os trabalhos preparativos para a comemoração do 4.º centenario da descoberta da India.

* Foram ultimamente vendidas em Londres, por 350 libras sterlingas, algumas cartas de Napoleão I.

* Na ilha de S. Miguel teem-se realisado comicios nas villas e centros da população mais importantes em favor da autonomia dos Açores.

* Deve chegar brevemente a Lisboa uma "troupe", de visitantes americanos, composta de 70 individuos.

* Dêram entrada no ministerio da fazenda os titulos de divida publica averbados ao convento de Santa Thereza, de Coimbra, na importancia de 2:250\$000 réis.

* Os srs. conde da Azaruinha e visconde da Graça vão montar na Marinha Grande uma nova fabrica de vidros em concorrência com a fabrica real, cuja empreza deixou de pertencer aos dois titulares.

* Na Bahia falleceram no mez de dezembro 10 portuguezes.

* Dizem os jornaes hespanhoes que um grande de Hespanha, filho de um titular que é conde e Marquez, vae estreitar-se n'um theatro, o que tem causado sensação em Madrid, residencia do futuro comico.

* Na administração de S. Pedro do Sul está aberto concurso para provimento do logar de amanuense com o ordenado de 100\$000 réis.

* Devem chegar brevemente a Lisboa o príncipe imperial do Japão e sua comitiva, composta de quinze pessoas.

ARMAZEM

De aguardentes, vinagres e azeites

DE

JEREMIAS DOS SANTOS MARQUES

Azeite fino, de Castello Branco, a 2\$200 réis os 10 litros.

Vinagrê branco e tinto, qualidade superior, a 1\$500 réis os 20 litros.

LARGO DO ESPIRITO SANTO (Ao. Chafariz)

CALÇADO FEITO

No estabelecimento de José Mendes ha sempre um grande sortido de calçado-feito. O fabrico é esmerado e os cabedades de primeira qualidade, e além d'isso os preços são convidativos.

Ninguem compre calçado sem primeiro ir vêr o que se vende no referido estabelecimento.

Rua do Espirito Santo

SULFATO DE COBRE de 1.ª qualidade

Vende-o Domingos José dos Santos Leite, em Aveiro.

EXPEDIENTE

Prevenimos os nossos estimados assignantes de que mandámos para as respectivas estações telegrapho-póstaes os recibos das suas assignaturas.

A loãos pedimos a fineza de mandarem saldar as suas contas, logo que recebam o competente aviso, evitando assim a esta administração os prejuizos resultantes de nova remessa de recibos que, conforme a ultima lei postal, tem de ser outra vez estampilhados.

Aos nossos estimados assignantes das terras onde o correio não faz cobrança, rogámos o obsequio de mandarem satisfazer as suas assignaturas á administração do Povo de Aveiro.

ANNUNCIOS

IMPRESSÕES A VUELA PLUMA

POR

ACCACIO ROSA

Socio da Sociedade de Geographia de Lisboa

Este novo livro do auctor da **A nossa independencia e o liberalismo**, que tão benevolamente foi recebido por muitos dos mais brilhantes pensadores europeus, é impresso a tres coros, cada pagina, formando um todo luxuoso e original.

O preço é apenas de 300 REIS.

A venda nas principaes livrarias do reino, remetendo-se tambem a quem enviar a sua importancia ao auctor

Aveiro — Verdemilho

CARTAZ

Arthur Paes Rua do Espirito Santo 41, 43

AVEIRO

SELLOS

para colleções. — Grande variedade, desde 1 real, a 5, 10, 20, 30, 40 e 50 réis cada sello. Pacotes com sellos todos diferentes, ou sortidos, desde 20 réis, 50, 100, 150, 400, etc.

CARTAS DE JOGAR,

typo genevez, de cartão d'Italia. Para o jogo do voltarete, boston, wist, bacarat, bluff. Jogos de foto, desde 500 réis. Cartas infantis, de perguntas e respostas.

O MAIS IMPORTANTE

Mantel José de Mattos Junior (Manuel Maria)

AVEIRO

COM ESTABELECIMENTO DE MERCEARIA

Vinhos engarrafados, Porto e Madeira, genebra, cognac e licores, farinha «Maizenas», manteiga franceza em latas de 500 grammas e a retalho, passas de Malaga e diversas fructas.

Um grande sortido de bolachas e biscoitos das principaes fabricas do paiz.

Variado sortimento de artigos para caça.

Louça de Sacavem e estrangeira.

Nová marca de café moído especial e muito economico, vendendo-se cada kilo a 640 réis.

Em todos os artigos se garante a boa qualidade e toda a modicidade de preços.

O MAIS IMPORTANTE PARA AVEIRO

Grande deposito de vinhos da Real Companhia Vinicola do Norte de Portugal, vendidos quasi pelos preços do Porto, como se vê das tabellas que podem ser requisitadas n'este estabelecimento.

Aqui não ha competidores!!

Vinho Champagne da Companhia Vinicola.

UNICO DEPOSITO EM AVEIRO.

Satisfazem-se encomendas pela tabella do Porto, sendo as despezas á conta do freguez.



CHAPELERIA

AVEIRENSE

RUA DIREITA — AVEIRO

JOAQUIM COELHO DA SILVA participa aos seus amigos e freguezes que acaba de receber das melhores fabricas de Lisboa e Porto um completo sortido de chapéus molles e rijos, tanto para homem como para creança, e bem assim um grande sortimento de chapéus de seda da ultima moda.

Tambem tem enorme variedade em chapéus para senhora, de formatos modernos e cores proprias para a estação de verão, assim como se fazem e transformam em qualquer gosto que se deseje, para o que dispõe de grande numero de fórmulas proprias, recebidas das melhores casas de Lisboa.

Tem igualmente um grande sortido em bonets, boinas, canoas, gorros de pelle de lontra, de feitiços diversos e proprios para caça.

O annunciante participa tambem aos seus numerosos freguezes que muda o seu estabelecimento, no proximo mez de maio, para a mesma rua n.º 16 e 18.

PARA 1894

ALMANACH DAS FAMILIAS

Util e necessario
a todas as boas donas de casa.

Contendo uma grande variedade de artigos relativos á hygiene das creanças e uma variada colleção de receitas e segredos familiares de grande utilidade no uso domestico

SUMMARY

As mães de familia:—Conselhos elementares ás mães e mães de leite. Alimentação mixta dos recém-nascidos. Utilidade dos banhos d'agua salgada nas creanças nervosas. Pesagem regular das creanças. Hygiene dos olhos nas creanças. Lavagens e banhos na primeira infancia. Da escolha d'um collegio.

Gastronomia:—A maneira de preparar uma grande variedade de artigos de cozinha, doces, vinhos e licores.

Receitas:—Uma grande colleção em todos os generos, util e indispensavel a todo o momento a uma boa dona de casa.

Segredos do toucador:—Diversas receitas hygienicas, concernentes á maneira de conservar a saude e belleza da mulher.

Medicina familiar:—Rapida resenha de algumas receitas mais indispensaveis e que se podem applicar sem o auxilio de medico e de grande utilidade em geral.

1 vol. com 112 paginas, 100 réis. Pelo correio, 110 réis.

Pedidos ás principaes livrarias de Lisboa, ou á empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61.

FABRICA DE MOAGEM A VAPOR

DE

MANUEL CHRISTO

N'este estabelecimento vende-se farinha de milho, a toda a hora do dia.

Compra-se milho.

ARROZ. Compra-se arroz com casca e vende-se, a retalho, já descascado.

Em vendas por junto, faz-se abatimento.

RUA DOS TAVARES

Aveiro

MANUAL

DO

CARPINTEIRO E MARCENEIRO

Este manual que não só trata de Moveis e Edificios, é um tratado completo das artes de Carpinteria e Marcenaria adornado com 211 estampas intercaladas no texto, que representam figuras geometricas, molduras, ferramentas, samblagens, portas, sobrados, tectos, moveis de sala, etc., etc. Tudo conforme os ultimos aperfeiçoamentos que tem feito estas artes.

A obra está completa. Todas as requisições devem ser feitas aos editores

Guillard, Aillaud & C^o
Rua Aurea, 242, 1.º — LISBOA

Taboada intuitiva

Novo methodo racional e pratico de aprender a taboada de sommar, diminuir, multiplicar e dividir

POR

MARIO SUL

Preço (com instrucções)... 50 réis
Sem instrucções,..... 30 »

A VENDA em Aveiro no estabelecimento de Arthur Paes, ao Espirito Santo.

DICCIONARIO CHOROGRAPHICO

DE

PORTUGAL

(Parte Continental e Insular)

Designando a população por districtos, concelhos e freguezias; superficie por districtos e concelhos; todas as cidades, villas e outras povoações, ainda as mais insignificantes; a divisão judicial, administrativa, ecclesiastica e militar; as distancias das freguezias ás sedes dos concelhos; e comprehendendo a indicação das estações do caminho de ferro, do serviço postal, telegraphico, telephonico, de emissão de vales do correio, de encomendas postaes; repartições com que as diferentes estações permutom matas, etc., etc.

POR

F. A. DE MATTOS

(Empregado no Ministerio da Fazenda)

UM volume com mais de 800 paginas, 16600 réis. A' venda nas principaes livrarias, e na administração da empresa editora O Recreio, rua do Marechal Saldanha, 59 e 61—Lisboa.

REMEDIOS DE AYER



Vigor do cabelo de Ayer.—Impede que o cabelo se torne branco e restaura ao cabelo grisalho a sua vitalidade e formosura.

Pectoral de cereja de Ayer.—O remedio mais seguro que ha para cura da tosse, bronchite, asthma e tuberculos pulmonares.

Extracto composto de salsaparrilha de Ayer.—Para purificar o sangue, limpar o corpo e cura radical das escrophulas.

O remedio de Ayer contra sezões.—Febres intermitentes e biliosas.

Todos os remedios que ficam indicados são altamente concentrados de maneira que sahem baratos, por que um vidro dura muito tempo.

Pilulas catharticas de Ayer.—O melhor purgativo, suave, inteiramente vegetal.

ACIDO PHOSPHATO DE HORSFORD

Faz uma bebida deliciosa adicionando-lhe apenas agua e assucar; é um excellent substituto de limão e baratissimo por que um frasco dura muito tempo.

Tambem é muito util no tratamento da Indigestão, Nervoso-Dispepsia e dor de cabeça. Preço por frasco 700 réis, e por duzia tem abatimento.—Os representantes JAMES CASSELS & C^o, rua de Mousinho da Silveira, 85, 1.º—PORTO, dão as fórmulas aos srs. facultativos que as requisitarem.

Perfeito desinfectante e purificante JEYES para desinfectar casas e latrinas; tambem é excellent para tirar gordura ou no-doas de roupas, limpar metaes, e curar feridas.

Vende-se em todas as principaes pharmacias e drogarias. Preço 240 réis.

ANTONIO XAVIER PEREIRA COUTINHO

ELEMENTOS DE BOTANICA

(Primeira e segunda parte do curso dos lyceus).

ILLUSTRADO COM 236 GRAVURAS

Acha-se já á venda este livro, muito util a todos os estudantes que frequentam o curso de botanica nos lyceus.

Preço brochado, 16000 réis.

Guillard, Aillaud & C^o

R. Aurea, 242, Lisboa

ACCACIO ROSA

A NOSSA INDEPENDENCIA E O IBERISMO

OBRA illustrada com o retrato do auctor e prefaciada por Antonio de Serpa Pimentel, ministro de estado honorario, par do reino, conselheiro de estado, gran-cruz da Torre e Espada, etc.; e precedida de cartas ineditas, expressamente dirigidas ao auctor, pelos reconhecidos pensadores Conde de Casal Ribeiro, G. Azcarate, Oliveira Martins, Raphael M. de Labra, Alves Mendes, Fernando Anton e Thomaz Ribeiro.

Preço 600 réis.

Vende-se nas livrarias das principaes terras do reino e remette-se pelo correio a quem mandar á respectiva importancia a Accacio Rosa, Verdemilho, Aveiro, ou á livraria editora de Francisco Silva, rua do Telhal, 8 a 12, Lisboa.

ARITHMETICA E SYSTEMA METRICO

POR

Abilio David e Fernando Mendes

Professores d'ensino livre e auctores do

CURSO DE GRAMMATICA PORTUGUEZA

Compendio para as escolas, em conformidade com os programas (mas d'ensino elementar e d'admissão aos lyceus) Preço, cartonado, 160 réis. A' venda na administração d'este jornal.



Vinho Nutritivo de Carne

PRIVILEGIADO, AUCTORISADO PELO GOVERNO E APPROVADO PELA JUNTA CONSULTIVA DE SAUDE PUBLICA DE PORTUGAL E PELA INSPECTORIA GERAL DE HYGIENE DA CORTE DO RIO DE JANEIRO

Premiado com as medalhas de ouro nas exposições Industrial de Lisboa e Universal de Pariz

É o melhor tonico nutritivo que se conhece: é muito digestivo, fortificante e reconstituinte. Sob a sua influencia desenvolve-se rapidamente o appetite, enriquece-se o sangue, fortalecem-se os musculos, e voltam as forças.

Emprega-se com o mais feliz exito nos estomagos ainda os mais debéis, para combater as digestões tardias e laboriosas, a dispepsia, cardialgia, gastrodynia, gastralgia, anemia ou inacção dos orgaos, rachitismo, consumpção de carnes, affecções escrophulosas, e em geral na convalescência de todas as doencas aonde é preciso levantar as forças.

Toma-se tres vezes ao dia, no acto de cada comida, ou em caldo quando o doente não se possa alimentar.

Para as creanças ou pessoas muito debéis, uma colher das de sopa de cada vez; e para os adultos, duas ou tres colheres tambem de cada vez.

Esta dose, com quaesquer bolachinhas, é um excellent «lunch» para as pessoas fracas ou convalescentes; prepara o estomago para aceitar bem a alimentação do jantar, e concludo elle, toma-se igual porção ao «toast», para facilitar completamente a digestão.

Mais de cem medicos attestam a superioridade d'este vinho para combater a falta de forças.

Para evitar a contrafacção, os envoldros das garrafas devem conter o retracto do auctor e o nome em pequenos circulos amarellos, marca que está depositada em conformidade da lei de 4 de junho de 1883.

Acha-se á venda nas principaes pharmacias de Portugal e do estrangeiro. Deposito geral na pharmacia Franco & Filhos, em Belem.

Deposito em Aveiro na pharmacia e drogaria medicinal de João Bernar-do Ribeiro Junior.

EDITORES — BELEM & C^o — LISBOA

OS FILHOS DA MILLIONARIA

Nova producção de

EMILE RICHEBOURG

Edição illustrada com bellos chromos e gravuras

BRINDE A TODOS OS ASSIGNANTES

Uma estampa em chromo, de grande formato, representando a VISTA GERAL DO MONUMENTO DA BATALHA.—Tirada expressamente em photographias para este fim, e reproduzida depois em chromo a 14 cores, copia fiel d'este magestoso monumento historico, que é incontestavelmente um dos mais perfeitos que a Europa possui, e verdadeiramente admiravel debaixo do ponto de vista architectonico. Tem as dimensões de 72 por 60 centimetros, e é incontestavelmente a mais completa e detalhada que até hoje tem apparecido.

Brinde aos angariadores de 5, 10, 15 e 30 assignaturas

CONDIÇÕES DA ASSIGNATURA:—Chromo, 10 réis; gravura, 10 réis; folha de 8 paginas, 10 réis. Sahe em cadernetas semanaes de 4 folhas e uma estampa, ao preço de 60 réis, pagos no acto da entrega. O porte para as provincias é á custa da Empresa, a qual não fará segunda expedição sem ter recebido o importe da antecedente.

Recebem-se assignaturas no escriptorio dos editores—Rua do Marechal Saldanha, 26—LISBOA.

Responsavel—José Pereira Campos Junior